**MÚLTIPLAS FRATURAS DE MANDÍBULA OCASIONADAS EM ACIDENTE POR CONTRAGOLPE: RELATO DE CASO.**

Maria Beatriz Galindo Costa¹; Amanda Alves da Nóbrega2; Matheus Lucas Cordeiro2; Ana Maria Pessoa de Melo2; Rebekah de Paula Caetano2; Maria Eduarda Ribeiro de Farias2; Martinho Dinoá Medeiros Júnior3.

1. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco.
2. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco.
3. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

 Email: beatriz.galindo@ufpe.br

**RESUMO**

**Introdução:** Os acidentes de trânsito estão entre as causas mais frequentes de fraturas faciais, principalmente em jovens adultos. Isso leva à ocorrência de lesões politraumáticas de alto impacto, sobretudo quando ocasionadas por contragolpe, causando hemorragias, problemas respiratórios e lesões de órgãos vitais. Para estabilizar o quadro clínico do paciente, é fundamental que ocorra uma avaliação multidisciplinar, e uma abordagem cirúrgica rápida e precisa. **Objetivo:** Relatar técnica cirúrgica em paciente com múltiplas fraturas de mandíbula, apresentando lesões geradas por contragolpe. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 27 anos, vítima de acidente automobilístico por contragolpe, apresentando múltiplas lesões faciais. Ao realizar o exame de imagem, foram evidenciadas fraturas parasinfisárias do lado direito, e no colo do côndilo esquerdo. A partir disso, foi realizado um procedimento cirúrgico, iniciado com anestesia geral, para o bloqueio maxilo mandibular através da colocação de fios aciflex nº 1. Então, na região parassinfisária submandibular, foi realizada uma incisão intraoral no fundo do vestíbulo, com descolamento e divulsão tecidual cuidadosa para manter íntegro o feixe vasculonervoso mentoniano. Para a redução das fraturas, foi feita uma imobilização e contenção utilizando placas e parafusos do sistema 2.0, nas áreas na tensão e pressão. Ademais, na área fraturada do côndilo mandibular, foi feita uma incisão retromandibular, divulsionando os planos teciduais com afastamento cuidadoso da glândula parótida. A partir disso, houve a imobilização e fixação com placas e parafusos em forma de L, suturando e finalizando os procedimentos. **Conclusão:** As múltiplas lesões buco-maxilo-faciais, geradas pelo mecanismo de impacto em um acidente de trânsito, podem afetar severamente a qualidade de vida da vítima. Portanto, uma técnica de cirurgia refinada bem executada pelo cirurgião bucomaxilofacial, proporciona um maior êxito na redução de danos a longo prazo, bem como um prognóstico favorável para os pacientes que sofreram politraumas.

**Palavras-Chave:** Fraturas múltiplas. Acidentes de trânsito.

**Área temática:** Cirurgia.